

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA

Número do Processo:	00000.0.146200/2025 (VOLUME 1) - VS
Interessado:	CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ
Data de Abertura:	15/10/2025
Data do Volume:	15/10/2025 15:00:29
Assunto:	MANIFESTAÇÃO DO SISPUMC SOBRE PROPOSTA DE FIXAÇÃO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE E MEDIDAS COMPENSATÓRIAS
Classificação Arquivística:	99.99.99 - NÃO INFORMADO









OFÍCIO № 35/2025 - SISPUMC

Cuiabá – MT, 15 de outubro de 2025.

Ao Excelentíssimo Senhor

ABÍLIO BRUNINI

Prefeito Municipal de Cuiabá

Assunto: Manifestação do SISPUMC sobre proposta de fixação do adicional de insalubridade e medidas compensatórias

Senhor Prefeito,

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cuiabá – SISPUMC, por meio de seu presidente Adevair Batista Cabral, entidade legítima de representação dos trabalhadores do serviço público municipal, especialmente os vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, vem, respeitosamente, manifestar-se sobre a proposta apresentada em reunião ocorrida no dia 14 de outubro de 2025, conforme registrada em ata oficial.

Após análise técnica e deliberação interna, o SISPUMC manifesta concordância com a fixação do adicional de insalubridade calculado sobre a Classe A e o Padrão correspondente ao tempo de serviço do servidor, reconhecendo o critério de progressão funcional e valorizando a trajetória profissional de cada trabalhador.

Entretanto, cumpre destacar que somente esta medida não é suficiente para amenizar as perdas salariais impostas às categorias vinculadas à Lei Complementar Municipal nº 369/2014, tendo em vista que:

- A remuneração da Classe A para os cargos dessas carreiras é significativamente inferior à dos médicos e odontólogos, o que agrava a desproporção entre categorias;
- 2. A alteração da base de cálculo representa, em muitos casos, redução de até 60% no valor atualmente pago a título de adicional de insalubridade, o que chega a





corresponder a aproximadamente 20% da remuneração mensal total de diversos servidores da saúde;

3. Tal impacto financeiro compromete a subsistência e a motivação profissional, sobretudo entre trabalhadores que atuam em condições de risco biológico e ambiental permanentes, como técnicos de enfermagem, agentes de saúde, auxiliares e demais profissionais de nível médio e fundamental.

Diante desse cenário, o SISPUMC entende que é imprescindível a adoção de medida compensatória justa e proporcional, que corrija a perda financeira imediata e reconheça a contribuição histórica desses servidores.

Assim, o sindicato propõe a inclusão do pagamento do RGA referente ao período da pandemia de COVID-19, no percentual de 10,52% (dez vírgula cinquenta e dois por cento), a título de recomposição parcial e como parte do pacote de medidas compensatórias complementares à alteração do cálculo da insalubridade.

Tal iniciativa representa não apenas um ato de justiça com os servidores da saúde, que estiveram na linha de frente durante a pandemia, mas também uma forma de restaurar o equilíbrio remuneratório e preservar a dignidade funcional de quem garantiu a continuidade dos serviços públicos em um dos períodos mais críticos da história recente.

O SISPUMC reafirma seu compromisso com o diálogo institucional, a responsabilidade fiscal e a busca de soluções equilibradas, que preservem o interesse público sem sacrificar direitos legítimos dos trabalhadores.

Na certeza de contar com a sensibilidade e o compromisso de Vossa Excelência para com os servidores da saúde municipal, renovamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente.

ADEVAIR BATISTA CABRAL

Presidente do SISPUMC

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cuiabá

Adevair Batista Cabral
Presidente SISPUMC

